

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O EstadoClass.: 152Data: 09.06.83

Pg.: \_\_\_\_\_

**Manipulação na Reserva de Guarita é denunciada pelo Cimi**

Chapecó — A Coordenação Regional Sul do Conselho Indigenista Missionário, Cimi, órgão da CNBB, divulgou simultaneamente em Chapecó e Porto Alegre, ontem, uma nota oficial em que condena a manipulação dos índios da Reserva de Guarita (RS) e pede a punição dos culpados pela violência naquela reserva indígena.

Assinada pelo seu coordenador, Padre Lothário Thiel, a nota diz que "a causa principal que gerou os recentes conflitos são os arrendamentos das terras indígenas, tanto praticadas pela Funai como pelos índios", e defende o fim imediato dos arrendamentos e de toda e qualquer forma de exploração das terras e riquezas indígenas por não-índios.

A nota oficial considera que a divisão da área em duas partes (divisão promovida pela Funai), "agudizou os conflitos e atende a interesses outros que não os dos índios" e co-

loca que a reunificação é fundamental. Reclama também que a distribuição de armas aos índios foi obra de pessoas estranhas àquela comunidade indígena e que a manutenção dessa situação de "guerra interna" resultará em sérios riscos de vida a toda a população indígena. "Urge que haja um desarmamento geral", enfatiza a nota.

A proposta de intervenção federal na área de Guarita (RS) é combatida pelo Cimi que denunciou "o ilusionismo dessa medida" porque, de acordo com o Conselho Indigenista, "visa adiar indefinidamente a real situação dos problemas dos índios, encobrindo as verdadeiras causas da situação e manter os índios em eterno estado de dependência e submissão." O Cimi exige também que a Funai cumpra com suas atribuições legais, tomando as providências cabíveis que garantam aos índios a segurança de suas vidas, a integridade

e a inalienabilidade de seu patrimônio e o respeito por sua autonomia. O Cimi assegura: "se a Funai cumprir com suas obrigações não haverá necessidade de nenhuma outra forma de intervenção".

A punição jurídica de todos que contribuíram para criar a situação que desaguou nos conflitos e nas mortes foi pedida pelo Cimi que considera "a impunidade um estímulo para o incremento da criminalidade". Ao final, o documento conclui: "entendemos que a manipulação de elementos indígenas por interesses econômicos regionais sempre foi favorecida pela falta de condições de sobrevivência dos índios na sua terra por causa da ausência de qualquer apoio da Funai. Exigimos que o órgão oficial propicie a cada família indígena condições de sobrevivência através de lavouras familiares de acordo com suas especificidades culturais e étnicas".